

APRESENTAÇÃO

Uma mudança nos rumos sociais só pode se dar se cada educador tomar como linha norteadora de seu fazer pedagógico uma ação alicerçada numa constante reflexão crítica da realidade. A busca de uma participação comunitária de melhor qualidade, com preocupação com o ser que se quer ajudar a crescer e a se autovalorizar, passa por um processo de contínua revisão do contexto real vivenciado na prática diária, bem como no contato permanente com resultados de pesquisas, que trazem fatos novos e permitem ousar ações mais atualizadas, criativas e contestadoras. Um discurso coerente, uma prática concreta, uma luta que desestabiliza que cria tensão, conflito, que tem sentido e metas, só será levada a termo por grupos que buscam nessa ação a concretização de seus valores, de suas finalidades, o crescimento pessoal de seus membros, aprofundando saberes, buscando novas posições para visualizar e acompanhar as transformações. Ações assim propostas contribuem para que os sujeitos envolvidos no processo se conheçam, atuem alicerçados em seus ideais, coloquem no seu fazer cotidiano o seu sentir e a sua congruência de forma harmoniosa, verdadeira e integral.

A Revista Momento, através de uma construção coletiva, oferece uma coletânea de textos escritos por educadores e educadoras, apresentando relatos de suas experiências e práticas pedagógicas, propondo-se a refletir, avaliar e socializar seus conhecimentos na busca da melhoria do processo, através de uma educação mais humana, contextualizada e cidadã.

Percebe-se uma urgente necessidade de mudança e ela se faz prioritariamente através da educação em todos os níveis. O cuidado com a educação de criança, jovens e adultos é motivo de permanente preocupação por parte dos educadores o que pode ser constatado nos artigos apresentados.

O primeiro artigo, Contextualização da infância no espaço urbano: os possíveis efeitos da globalização têm por finalidade discorrer sobre a contextualização da infância no espaço urbano, trazendo como consequência os efeitos da globalização. Em um primeiro momento oferece um breve passeio histórico a fim de oportunizar um debate com algumas transformações sociais e suas modificações no conceito de infância. Em seguida, pretende tratar a questão da globalização na infância explicitando as possíveis consequências para a infância, ao mesmo tempo em que proporciona um diálogo sobre o consumo. Por fim, aponta alternativas para uma mudança de paradigma explicitando neste momento, o papel de professores/as comprometidos/as com uma educação de qualidade, na construção da contra-hegemonia neoliberal.

A História de um trabalhador é o tema do segundo artigo. Conta a trajetória vital de um participante do processo de alfabetização de idosos do Núcleo Universitário da Terceira Idade da FURG, escrita pelo próprio alfabetizado.

O terceiro artigo, Um retrato das professoras-alfabetizadoras: formação, escolhas e significados, apresenta considerações acerca das professoras que atuam nas classes de alfabetização da rede estadual da cidade do Rio Grande/RS, apontando aspectos da formação destas profissionais, da opção pelo trabalho nestas classes e os significados da alfabetização.

O quarto artigo, Universidade, Pesquisa e Comunidade trata de uma nova dimensão adotada pela Metodologia Científica na qual a mesma é capaz de sustentar o tripé Ensino, Pesquisa, Extensão, uma vez que oferece pressupostos metodológicos, qualifica e instrumentaliza, propondo-se a analisar a realidade acadêmica em termos de projetos de pesquisa realizados, analisando os mesmos e propondo alternativas de solução para possíveis problemas detectados, proporcionando um retorno à comunidade universitária e reafirmando seu compromisso com a educação, com o crescimento humano e pessoal.

Aprender como aprender: otimização da aprendizagem, quinto artigo da revista, é um trabalho que emerge de pesquisa envolvendo a temática neurociência e

aprendizagem, tendo como foco reconhecer a importância atribuída por professores e alunos aos conteúdos advindos da neurociência como meio de otimizar a aprendizagem. O estudo envolveu alunos e professores de Biologia do ensino médio de escolas públicas e particulares do município de Rio Grande. Os achados da pesquisa indicam a necessidade de considerar a inserção de conteúdos característicos da neurociência nos programas de Biologia no ensino médio.

A criança, a matemática e a escola, sexto artigo, discute as construções matemáticas que as crianças realizam na infância antes de entrar na escola, como por exemplo: seriação, classificação, contagem numérica, etc. Lançando um olhar para o ambiente escolar, mais especificamente Educação Infantil e Ensino Fundamental, percebe-se que, muitas vezes, a prática docente vai de encontro com as construções realizadas pelas crianças em interação com o meio. O texto traz algumas situações de sala de aula que são analisadas a partir de alguns referências teóricos, como a psicologia e a sociologia da infância.

O sétimo artigo, O idoso de classe média, apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a situação existencial de idosos de classe média onde certamente se encontra o equilíbrio cultural da sociedade, haja vista que aí se aglutinam os elementos mantenedores da economia do país em termos de mão-de-obra especializada e tecnicista. A classe média pode proporcionar ao velho melhores condições de vida se houver uma maior compreensão e aceitação dessa fase do ciclo de desenvolvimento humano.

O artigo apresentado em oitavo lugar, baseado na Pesquisa A Articulação da Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, têm por objetivo discutir e problematizar as práticas educativas direcionadas às crianças pertencentes a esses níveis de ensino analisando de que maneiras as culturas infantis podem ser incluídas nas propostas pedagógicas das instituições educativas, de forma a viabilizar a articulação entre ambos níveis de ensino. A partir dos achados da pesquisa e do referencial teórico (Sociologia da Infância) que subsidiou o estudo, bem como as concepções acerca das infâncias, discutem-se as possibilidades educativas de articulação entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O nono artigo, Educação Ambiental e Extensão Universitária: uma estratégia de contribuição para a construção e/ou resgate da cidadania faz um relato de experiência das atividades educativas ambientais realizadas pela equipe do Programa Universidade Solidária da FURG/RS, em fevereiro de 2000, no município de Cajueiro/AL. O objetivo foi formar multiplicadores em Educação Ambiental nas diversas áreas do saber. A Educação Ambiental foi priorizada pela equipe no transcorrer de todas as atividades, perpassando nas áreas de saúde, educação, sustentabilidade, cultura e lazer.

O último artigo aborda a formação do Professor de Sociologia da Educação Básica, situando esse processo dentro da possibilidade de construção de um novo paradigma na formação de professores: a interdisciplinaridade.

Corpo Editorial